

Por Thais Santi
Especial para *O Papel*

ANDRITZ COMEMORA 25 ANOS DE PRESENÇA NO BRASIL

Empresa investe em inovações tecnológicas para acompanhar o desenvolvimento das tendências em sua área de negócios e garantir competitividade do setor de celulose e papel mundialmente

A Andritz Brasil comemora seus 25 anos de presença no País tendo como meta seguir na vanguarda no que há de mais avançado em tecnologia para produção de celulose e papel. “Nosso objetivo é atender ao mercado com processos e sistemas que se concentram nos subprodutos da fabricação de celulose e na criação de energia verde, além de gerar vantagens voltadas à minimização do consumo de produtos químicos e água, com equipamentos inteligentes e comunicação entre processos”, detalhou Luis Bordini, diretor presidente da empresa no Brasil.

Nessa trajetória, a empresa se faz presente em praticamente todos os grandes projetos *greenfield* e *brownfield* já entregues aos maiores

produtores de celulose do mercado, sendo o mais recente o fornecimento Engineering, Procurement and Construction (EPC) de todas as principais ilhas de processo para o Projeto Horizonte 2, a segunda linha de produção de celulose da Fibria – unidade Três Lagoas-MS.

Quando começou suas atividades, em abril de 1992, na cidade de Curitiba-PR, inicialmente chamada Ahlstrom Equipamentos Ltda., a empresa consistia de um pequeno grupo de profissionais brasileiros. Dez anos depois, tornou-se Andritz Brasil Ltda. “O conceito original da empresa concentrada em engenharia e fornecimento de equipamentos e serviços para a indústria de celulose e papel é mantido até

DIVULGAÇÃO



Dr. Wolfgang Leitner



ANDRITZ 25 ANOS – Evento de Confraternização

Para celebrar esse marco, a Andritz Brasil promoveu um evento de confraternização no dia em 27 de setembro último em São Paulo-SP. Estiveram presentes as maiores lideranças do setor, recepcionadas por Wolfgang Leitner, CEO do Grupo Andritz, e Luis Bordini, diretor presidente da Andritz Brasil.

o presente, sendo fator chave na consolidação da marca no Brasil e, por extensão, em toda a América do Sul”, conta Bordini.

Em 1995, a Andritz foi reestruturada para atender a grandes projetos em base EPC, totalizando até o presente mais de 20 entregas para os principais *players* do setor de celulose e papel no País. Bordini acredita que o ótimo desempenho dos equipamentos com sucessivos recordes de produção reforçam a confiabilidade dos clientes e evidenciam o comprometimento em superar as expectativas do mercado.

O executivo destaca que o mercado brasileiro é hoje um dos principais focos da Andritz na América do Sul. Além de engenharia e equipamentos, a empresa oferece serviços de manutenção e assistência técnica, atendendo a todas as regiões do Brasil, com unidades em Serra-ES, Ortigueira e Lapa no Paraná, Três Lagoas-MS e Belo Horizonte-MG, bem como Curitiba, onde fica a sede. Em contínua expansão, e a fim de atender com qualidade e excelência às fábricas que operam na região, a Andritz vai instalar um Centro de Serviços no município de Três Lagoas.

Vale destacar que, com sede na Áustria, o Grupo Andritz também opera em mais de 250 locais em 40 países, nos mais diversos segmentos industriais.

Novas tecnologias e tendências para o mercado

Em seu portfólio, a Andritz fornece equipamentos, sistemas e serviços para produção e processamento de todos os tipos de celulose, papel e cartão.

Entre as tecnologias que mais contribuíram para a melhoria do processo de produção de papel e celulose, Bordini destaca o Cozimento Lo-Solids, o Lavador DD-Washer e as caldeiras de recuperação de alta energia Andritz High Energy Recovery Boiler (Herb), projetadas para maximizar a recuperação química e a geração de energia a partir do processo de recuperação.

“Quando o processo de cozimento Lo-Solids foi introduzido, há 15 anos, era uma maneira radicalmente diferente de produzir celulose. Hoje, é considerada tecnologia de ponta para rendimento máximo e alta qualidade da polpa. Já o Lavador DD-Washer tem comprovada eficiência de lavagem, com mais de 340 instalações ao redor do mundo”, lembra.

Os diferenciais da Herb, segundo o executivo, são a alta capacidade de produção que gera energia excedente – que pode ser vendida como

energia “verde” –, tornando-se uma fonte de receita para as fábricas de celulose, e o sistema de ar vertical único para minimizar as emissões atmosféricas.

Adicionalmente, a empresa desenvolve tecnologias personalizadas para atender às demandas dos clientes em produtividade e sustentabilidade. Como novas tendências, Bordini indica que a empresa tem atuado mais fortemente em três principais esferas de produtos e serviços, sendo o Centro de Inovação PrimeLine TIAC para tissue; o sistema Metris, que é o conceito de **Indústria 4.0** na visão da Andritz, e a Otimização da Performance do Processo (OPP). Esta, já comumente utilizada pelo setor, agrega resultados importantes para as fabricantes, pois visa à melhoria da produção e da *performance* dos vários processos dentro de uma fábrica de celulose, por meio da análise de uma grande quantidade de dados coletados em todos os sistemas.

Em uma fábrica de celulose e papel, por exemplo, são analisados volumes de dados entre 5 mil e 125 mil variáveis de processo em tempo real que formam a base para detectar desvios em estágio inicial, a fim de indicar e implementar possíveis melhorias.

A PrimeLine TIAC, a planta piloto da Andritz a ser inaugurada em março de 2018 em Graz (Áustria), atenderá a todos os clientes do globo. Com oito configurações diferentes de máquinas tissue, sendo cinco totalmente inovadoras para esse segmento e desenvolvidas conforme as necessidades dos clientes, essas máquinas são consideradas pela empresa as mais modernas do mundo. **(Confira os diferenciais tecnológicos na matéria publicada sobre a PrimeLine TIAC na edição de setembro da revista O Papel)**

Já a tecnologia Metris Industrial IoT Solutions é baseada em três pilares: sensores inteligentes, *big data* e realidade aumentada, o que proporciona benefícios como melhora na eficiência e rentabilidade da planta, otimização do uso de recursos, aumento e estabilidade da qualidade dos produtos, além de fácil acesso, pois pode ser utilizada em computadores, *tablets* e *smartphones*.

“Essas inovações, que irão trazer competitividade para as empresas, são reflexo da confiança e da fidelidade de nossos clientes – que são motivo de orgulho e nos incentivam a seguir investindo continuamente em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) na busca de melhorias em nossos processos e produtos”, concluiu o diretor presidente da Andritz Brasil. ■

Portfólio Andritz:

As tecnologias Andritz abrangem o processamento da madeira, produção de celulose química, mecânica e fibras recicladas, recuperação e reutilização de produtos químicos, preparação de massa para máquina de papel (inclusive tissue) e cartões, calandragem e revestimento de papel, assim como tratamento de rejeitos e lodos. Caldeiras de biomassa, caldeiras de recuperação, bem como plantas de gaseificação para geração de energia, plantas de limpeza de gases de combustão, celulose solúvel e sistemas de preparo de fibras para plantas de painéis MDF e plantas de reciclagem, fazem parte do portfólio.